

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 29 DE JULHO DE 2026.

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, no
2 plenário da Câmara Municipal de Balsa Nova, foi realizada a 7ª Reunião Ordinária do Conselho
3 Municipal de Saúde de Balsa Nova - CMS, referente ao ano de 2026, contando com a participação
4 dos conselheiros conforme a lista de presença em anexo. O objetivo do encontro foi discutir e
5 deliberar sobre as seguintes pautas do dia: **1) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior;**
6 **2) Palavra Livre:** Dando início aos trabalhos, o Presidente deste CMS, Sr. Luiz Carlos Milani,
7 cumprimentou os presentes e convidou Sr.^a Adriana para realizar a leitura da ata da reunião anterior,
8 ocorrida em 24 de junho de 2026, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, é realizada a
9 leitura dos seguintes documentos e suas respectivas respostas: **Ofício 25/2025** referente ao assunto:
10 Atestado Consciente e sua resposta; **Ofício 08/2026** referente ao assunto: Solicitação de
11 informações detalhadas sobre a infraestrutura, alocação e investimentos do aparelho de Raio-X do
12 Centro Médico Hospitalar Bom Jesus (CMBJ) e sua resposta; **Ofício 11/2026** referente ao assunto:
13 Encaminhamento de denúncias sobre atendimentos no Centro Médico Hospitalar Bom Jesus (CMBJ)
14 e considerações sobre fluxo de exames e sua resposta; **Ofício 13/2026** referente ao assunto: Febre
15 Maculosa e sua resposta; **Ofício 10/2026** referente ao assunto: Encaminhamento de denúncia /
16 Reclamação sobre atendimento na UBS Elisabeth Nascimento e sua resposta; **Ofício encaminhado**
17 **dos vereadores** Nelio Chiquito, João Carlos da Luz e Claudinei Silva; **Por fim, a DIRETRIZ**
18 **REGIMENTAL** que foi encaminhado a todos os conselheiros sobre o **TEMA: Pauta.** Durante a leitura
19 do **Ofício nº 13/2026**, a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Deise, comunicou que a Vigilância
20 Sanitária do Estado virá ao município para realizar coletas na região onde houve uma denúncia, Sra.
21 Carmem questionou sobre a possibilidade de informar a localidade do evento, ao que Deise
22 esclareceu tratar-se da região do Moradias Purunã, área de abrangência da Unidade Básica de
23 Saúde Lauro José Bubniak, em seguida, foi lido o ofício encaminhado a este CMS pelos vereadores
24 supracitados, Deise solicitou a palavra, que foi concedida por Luiz, e explicou que, na data de envio
25 daquele documento, a própria SMS ainda não havia obtido resposta da SESA/PR, informou também
26 que, posteriormente ao encaminhamento via protocolo, foram recebidos documentos referentes aos
27 anos de 2022 e 2026 que ainda não haviam sido providenciados à SESA, Deise ressaltou que, até a
28 presente data, todos os questionamentos já foram respondidos. Dando continuidade, Luiz franqueou
29 a palavra ao vereador presente, Sr. Nélio, que questionou sobre a situação do aparelho de Raio-X,
30 Deise relatou que a SESA não interditou o equipamento e que o mesmo segue em normal
31 funcionamento no Centro Médico Hospitalar – CMH, após os demais debates, Luiz solicitou a pausa
32 das discussões para realizar a última leitura da tarde, ressaltando e deixando claro a todos que as
33 pautas devem seguir o fluxo legal estabelecido pelo Regimento Interno deste CMS. Antes de liberar
34 a Palavra Livre, Luiz lembrou que o conselheiro Sr. Pedro o havia informado, via mensagem, sobre
35 reclamações de usuários referentes a problemas no cronograma do transporte de pacientes, Luiz
36 comunicou que já entrou em contato com o responsável pelo setor, Sr. Sidney, solicitando a
37 formulação de uma resposta oficial a este CMS. Aproveitando a presença da Secretária de Saúde,
38 Pedro tomou a palavra e explicou que, devido a mudanças nos horários, alguns pacientes estariam
39 sendo deixados para trás nos pontos de coleta, o conselheiro ressaltou que sua manifestação não
40 tem caráter de denúncia, mas sim de auxílio à população. Em resposta, Deise explicou que a
41 alteração nos horários foi necessária devido à alta procura pelo serviço de transporte e que as rotas
42 estão passando por um período de adaptação, dada a complexidade logística, sobre os relatos de
43 pacientes que não conseguiram embarcar, a Secretária esclareceu que cada caso precisa ser

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 29 DE JULHO DE 2026.

44 analisado individualmente, ela citou, como exemplo, uma situação em que ficou comprovado que a
45 paciente não estava no local no horário agendado; ainda assim, mediante ajustes realizados com
46 outros motoristas, garantiu-se que a usuária fosse transportada para o seu exame. Por fim, Luiz
47 declarou aberta a Palavra Livre, deixando estabelecido que, a partir desta reunião, todos os
48 conselheiros têm o direito de propor pautas para serem discutidas nos próximos encontros, Pedro
49 comentou que pretendia procurar Deise na SMS, mas aproveitou a oportunidade da reunião para
50 relatar que as mães estão levando seus filhos para consultas, porém os médicos têm fornecido
51 atestado apenas para as crianças, isso tem gerado dificuldades no ambiente de trabalho das mães,
52 que muitas vezes não têm com quem deixar os filhos, Deise explicou que tem recebido reclamações
53 tanto por parte dos pacientes quanto da empresa responsável pelos médicos, ressaltando que a
54 emissão do documento fica a critério da conduta médica, ela frisou que o paciente precisa expor
55 claramente ao profissional a real necessidade do atestado de acompanhante, Luiz acrescentou que
56 o direito ao acompanhamento é resguardado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
57 Neste contexto, Rosilda relatou o caso envolvendo uma médica do CMH que teria se negado a
58 fornecer o atestado e exigido que a mulher comprovasse ser a mãe da criança, Deise enfatizou que
59 essa não é a conduta orientada pela SMS e solicitou que seja sempre informado o nome do
60 profissional responsável pelo atendimento, viabilizando a instauração de um procedimento
61 administrativo adequado. Em seguida, Rosilda questionou sobre um recurso financeiro proveniente
62 de emenda parlamentar que ainda não teria sido recebido nem passado pela aprovação do CMS,
63 Junior explicou que o valor de R\$ 115.000,00 não chega ao município via emendas, sendo
64 repassadas apenas quantias de R\$ 65.000,00 ou R\$ 100.000,00. Aproveitando a palavra, Junior
65 informou que sete carros alugados foram devolvidos e anunciou a chegada de novos veículos para
66 a saúde. Deise complementou relatando a chegada de um veículo de sete lugares destinado à UBS
67 de São Luiz do Purunã, devido às condições das estradas locais, e anunciou a busca por veículos
68 adaptados para a próxima aquisição do município, Luiz pontuou que a compra desses veículos
69 adaptados foi uma ideia proposta por ele, como presidente do Conselho, fato com o qual Deise
70 concordou, mencionando ter visto modelos adequados disponíveis para licitação. A Secretária
71 informou também que o projeto arquitetônico para a reforma do CMH foi concluído, o que possibilitará
72 a organização adequada da sala de Raio-X, Luiz questionou sobre a compra de bens móveis
73 solicitados há mais de um ano e que ainda não foram entregues, Deise explicou que o processo
74 licitatório ocorre de forma global no município e que aguardavam a entrada dos recursos, mas
75 garantiu que os bens já foram empenhados, dando-se prioridade ao mobiliário hospitalar. Nada mais
76 havendo a tratar, Luiz declarou encerrada a sessão.